

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

## **Secretaria de Saúde realiza ações de prevenção à sífilis durante o mês de outubro**

**OUTUBRO VERDE**

### **Da Redação**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) promove, durante todo o mês de outubro, a conscientização sobre os cuidados com a sífilis e sífilis congênita. Trata-se de campanha do Outubro Verde, que neste ano tem como slogan: “O Diagnóstico Precoce é o Primeiro Passo para a Cura”.

“Apesar de ser menos conhecida do que o Outubro Rosa, a campanha de Outubro Verde também é muito relevante e merece o cuidado e atenção da Secretaria para a redução de casos de sífilis e sífilis congênita no estado”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Anualmente, todo terceiro sábado do mês de outubro é celebrado o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, que neste ano será no dia 18. Segundo a servidora da área técnica da sífilis da SES, Queli de Oliveira, a doença é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e que pode ser curada com o tratamento adequado, sendo o diagnóstico precoce o primeiro passo para a cura.

“Queremos chamar a atenção para os cuidados contra essa doença. A sífilis pode ser transmitida por meio de relações sexuais sem proteção, mas também durante a gestação, quando a mãe passa a doença para o feto, podendo causar problemas graves de saúde no recém-nascido. É importante que as pessoas percamos o receio do diagnóstico e façamos o teste rápido gratuito para, em caso positivo, tratar a doença o mais rápido possível”, afirmou.

A SES desenvolve diversas estratégias em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde para prevenir os casos de sífilis em Mato Grosso. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) oferecem preservativos, testes rápidos e penicilina para o tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo dos meses de outubro e novembro, a Secretaria promoverá reuniões online com os municípios das 16 regiões de saúde para tratar sobre a operacionalização das ações de controle da doença.

“O objetivo é avaliar as potencialidades e fragilidades de cada região, identificar como os municípios estão agindo para controlar a sífilis, incentivar as ações de testagem e rastreamento de casos, e alinhar as estratégias para fortalecer o combate à doença em todo o estado. Vamos dar ênfase no diagnóstico precoce e no tratamento oportuno”, explicou.

Além destas estratégias, o trabalho em conjunto com as maternidades é imprescindível para diagnosticar e tratar a mãe e o recém-nascido acometidos.

De acordo com Queli, dezenas de municípios já aderiram à mobilização do Outubro Verde e pretendem fazer ações educativas com gestantes e parceiros; busca ativa de gestantes em atraso no pré-natal; parceria com comércios e empresas para que os funcionários façam a testagem rápida; testagem e educação em saúde para população de garimpos, mineradoras e casas noturnas.

“Também haverá campanha escolar quanto à prevenção de ISTs e ao uso de preservativos, Dia D nos assentamentos e nas UBS, simpósio sobre sífilis na gestação e sífilis congênita; capacitação para a realização do teste rápido, testagem por demanda espontânea no SAE [Serviço de Atenção Especializada], entre outras ações municipais.”

Conforme a servidora, é de suma importância que os profissionais de saúde façam a notificação dos casos de sífilis. “A notificação da doença é fundamental no controle da doença. Os dados permitem que as autoridades de saúde rastreiem os casos, investiguem a cadeia de transmissão, planejem e executem medidas de prevenção e tratamento eficaz”, concluiu.

### **Casos de sífilis em Mato Grosso**

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, em 2023, Mato Grosso registrou 3.718 casos de sífilis adquirida, 1.853 de sífilis em gestante e 278 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano. Já em 2024, foram registrados 4.025 casos de sífilis adquirida, 2.243 de sífilis em gestante e 359 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano.

De janeiro a setembro deste ano, foram registrados 2.620 casos de sífilis adquirida, 1.411 casos de sífilis em gestante e 247 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano.